

O LUGAR DAS LÍNGUAS INDÍGENAS E AFRICANAS NO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Heloisa Mara Mendes UFU

hismnds@ufu.br

Neste trabalho, pretendemos analisar, a partir da perspectiva teórica da Análise do Discurso francesa, o discurso sobre as línguas indígenas e africanas que emerge no Museu da Língua Portuguesa, instituição localizada na cidade de São Paulo, Brasil, que está sendo reconstruída devido a um incêndio ocorrido em dezembro de 2015. Para tanto, recortamos, como objeto de análise, os textos referentes a essas línguas dispostos em Palavras Cruzadas, um espaço expositivo que estava localizado no segundo andar da instituição. A nosso ver, o discurso do museu, em alguma medida, restringia as línguas indígenas e africanas a certa 'influência' no léxico, operando um processo de apagamento dessas línguas e de seus povos como definidores da identidade cultural brasileira. Sendo assim, o Museu da Língua Portuguesa parecia assumir um posicionamento 'moderado' com relação à identidade linguística nacional, bem próximo daquele assumido por filólogos da escola brasileira. Esse posicionamento, ao mesmo tempo, reconhece a originalidade linguística do Brasil e a superior unidade da língua portuguesa.